



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

## **A PESQUISA NO CAMPO DA MEMÓRIA: OS DILEMAS DA METODOLOGIA DA PESQUISA NA TESE DE DOUTORADO – UM ESTUDO EMBRIONÁRIO**

Shirlene Santos Mafra Medeiros\*  
(UESB)

Maria Eugênia de Montes Castanho\*\*  
(UESB)

### **RESUMO**

A tese para o pesquisador é uma demonstração argumentativa e apresenta contribuições novas relativas ao objeto de pesquisa. No entanto, surgem dilemas no ofício do pesquisador: como operacionalizar uma pesquisa no campo da memória numa tese de doutorado? Esses questionamentos estão sendo intensos na pesquisa de tese na análise embrionária do objeto. A partir dessas reflexões foi feita uma pesquisa bibliográfica das concepções de memória, bem como da metodologia da pesquisa que poderiam auxiliar na reelaboração do projeto de pesquisa; análise documental da cidade de Rio de Contas-Ba no Arquivo Público Municipal para conhecer o acervo histórico e educacional da cidade e o processo de formação dos educadores do município interesse acadêmico de universidades brasileiras, paradoxalmente muitos riocontenses desconhecem essa trajetória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória. Metodologia. Tese de Doutorado.

---

\* Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UESB em Memória, Linguagem e Sociedade, membro do Grupo de Pesquisa do Museu Pedagógico. Professora do Departamento em Filosofia da UERN, Campus de Caicó.

\*\* Professora visitante do Programa de Mestrado e Doutorado em Memória, Linguagem e Sociedade. Doutora em Educação pela UNICAMP. Pesquisadora do Histedbr da Universidade Estadual de Campinas e pesquisador Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

## INTRODUÇÃO

A pesquisa científica de tese de doutorado é desafiadora pelo percurso complexo desde a escolha do tema, do título, da problematização, do referencial teórico metodológico, dos instrumentos da pesquisa, da natureza do estudo, da definição, delimitação do espaço e tempo, tornam-se dilemas para os doutorandos na fase de construção do projeto de pesquisa, em toda a sua trajetória da investigação na verificação das hipóteses se serão confirmadas ou refutadas.

A partir desses enfoques da pesquisa, Minayo (2007, p. 183-184) explica que quando o investigador se propõe a iniciar uma atividade de pesquisa, situa-se num quadro de indagações teóricas e operacionais. Portanto, parte da delimitação da área de interesse; da escolha do objeto da investigação; do conhecimento da revisão bibliográfica para projetar luz e permitir melhor ordenação e compreensão da realidade empírica e a organização do projeto de pesquisa de tese de doutorado.

O trabalho de pesquisa é como artesanato intelectual. Mills (1982) explica que “para o cientista social individual, na tradição clássica a ciência social é como um ofício”. Partindo dessa afirmativa, questiona-se como fazer esse artesanato intelectual para compreender o objeto de pesquisa no campo da memória?

A tese de doutorado é considerada o tipo mais representativo do trabalho científico monográfico. Severino (2006), explica que se trata da abordagem de um único tema, que exige pesquisa própria da área científica em que se situa com os instrumentos metodológicos específicos. Essa pesquisa pode ser teórica, de campo, documental, experimental, histórica ou filosófica, mas sempre versando sobre um tema único, específico, delimitado e restrito.

O grande desafio é que, como explica Severino (2006), uma tese de doutorado deve realmente colocar e solucionar um problema, demonstrando hipóteses formuladas e convencendo os leitores mediante a apresentação de razões fundadas nas evidências dos fatos e na coerência do raciocínio lógico. Outro



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

aspecto apresentado pelo autor é que a tese exige contribuições e relevância para a área acadêmica como uma proposta de crescimento para a ciência.

Toda investigação supõe um corpo teórico e este deve ter um método que lhe seja apropriado. Como trabalhar o corpo teórico no campo da memória? O método a ser utilizado na pesquisa de tese poderia ser a dialética? O que permitirá conhecer a realidade concreta seu dinamismo e suas inter-relações? Gamboa (2007, p. 34-35) relata que Marx, no Método da Economia da Política, apresenta a dialética como processo da construção do pensamento a partir do concreto real. Para o autor o que se denomina concreto? É mais do que a síntese de múltiplas determinações mais simples. É o resultado, no pensamento, de numerosos elementos cada vez mais abstratos que ascendem até construir o concreto.

Dessa forma, Saviani (1980, p.11), afirma que a construção do real se daria partindo do empírico para o abstrato e se chega ao concreto. Gamboa (2007, p. 42) relata que o concreto não é um dado empírico, é a totalidade articulada construída e em construção.

A apreciação da sociedade só pode se desenvolver-se na totalidade. Assim, como seria uma pesquisa social no campo da memória? O investigador relatará sobre a memória individual/coletiva dos professores investigados e os marcos sociais da memória. A história da formação profissional da “cátedra à universidade” traz os sujeitos da pesquisa, o objeto é a realidade concreta da formação de professores. Enquanto que, sujeito e objeto articulam-se na investigação numa relação dialógica frente à realidade que se desafia para ser conhecida e transformada.

Nesse sentido, o método dialético adentra no mundo dos acontecimentos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza da sociedade.

Assim, Lakatos, (2007), explica que existem autores que interpretam a dialética materialista com as seguintes leis: a) a ação recíproca unidade polar ou



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

“tudo se relaciona” - a dialética o compreende como um conjunto de processos; b) mudança dialética, negação da negação ou “tudo se relaciona”- todas as coisas implicam em processo, tudo é movimento, transformação ou desenvolvimento opera-se por meio das contradições; c) passagem da quantidade para qualidade ou mudança qualitativa – trata-se de analisar a mudança contínua lenta ou a descontínua qualitativamente; d) interpretação dos contrários, contradição ou luta dos contrários – considerando que toda realidade é movimento, sendo universal, assume as formas quantitativas e qualitativas. Ligadas entre si e que se transformam.

Nesse contexto, Japiassu (2006, p. 187) relata que o método dialético na concepção clássica sobre tudo na interpretação platônica da filosofia socrática, o método dialético é aquele que procede pela refutação das opiniões do senso comum, levando-as à contradição para chegar à verdade, fruto da razão.

Marx faz da dialética um método, na qual explica a necessidade de considerar a realidade socioeconômica de determinada época como um todo articulado, atravessado por contradições específicas, entre as quais a lutas de classe. (Ibid, p.74) A dialética a partir de Marx e Engels, o materialismo histórico fundamenta-se no método dialético, que segundo Gil (1999, p.40) a produção e o intercâmbio de seus produtos constituem a base de toda ordem social. Para o autor as causas últimas de todas as modificações sociais e das divisões políticas devem ser procuradas não na cabeça dos homens, mas na transformação dos modos de produção e de seus intercâmbios.

Assim, para Marx e Engels, a estrutura econômica (ou infraestrutura) é a base sobre a qual se erguem uma superestrutura jurídica e política, à qual correspondem determinadas formas de consciência social ou ideológica. Dessa forma, Gil (1999) explica que o modo de produção da vida material é, portanto o que determina o processo social, político e espiritual.

Nesse sentido, percebe-se a atualidade do marxismo, entendido como



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

filosofia, teoria, método e da sua relação intrínseca, pois permitirá compreender a historicidade das produções humanas e a intervenção sobre a realidade que se transforma a partir da ação do homem.

Dessa forma, esse trabalho procura compreender a historicidade da formação dos educadores da cidade de Rio de Contas na Bahia, bem como as ações desses professores, sua trajetória profissional, suas contradições, seus conflitos e as formas de intervenção da realidade, na construção da história da educação de uma polis permeada de memória.

Surge a dúvida, como compreender o objeto no campo da memória? Quais seriam os percursos teóricos metodológicos? Que caminhos trilhar? Uma comunidade cheia de paradoxos; rica em acervo historiográfico com fontes primárias; grande patrimônio Histórico; verdadeiro lugar de memória; mas ao mesmo tempo abandonada pelo poder público, uma cidade referência em educação no contexto histórico na formação de professores, sem reconhecimento social.

A memória como categoria analítica tem sido tema veementemente estudado por diversos campos pela filosofia, sociologia, antropologia, psicologia em especial como relata Sá (2006, p. 290) “a memória hoje é um conceito maior das ciências da cognição, das neurociências e da informática [...] a rigor, tem sido apropriada como objeto de estudo não só para dar conta do funcionamento de organismos vivos e de máquinas, mas também da sociedade, da história, da cultura, da arte, da política e da literatura”. O autor explica que o interesse pela memória emerge atualmente a vida cotidiana de uma maneira talvez nunca vista dantes.

Algo interessante nesses dilemas da pesquisa é que Rio de Contas explorado por pesquisadores de diversas partes do Brasil e por universidades internacionais, mas desconhecida pelo próprios moradores e riocontenses.

Dessa forma, esse trabalho pretende verificar através da memória dos educadores do Grupo Escolar Barão de Macaúbas, do Centro Integrado Riocontense de Educação e Assistência - CIRCEA, na cidade de Rio de Contas-



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Bahia que estudaram na Escola Normal de Caetité - BA na década de 1950 e 1960 que deixaram marcas, heranças, legados, compartilharam e transmitiram memórias, construíram através da práxis educativa a história da educação riocontense na apropriação de saberes.

Essa geração de educadores riocontenses das décadas de 1950 e 1960; no contexto da história educacional dos períodos pré-ditadura, ditadura e o pós-ditadura militar serão investigados para averiguar que elementos ou saberes docentes influenciaram a formação profissional; os fatores de riscos; e os mecanismos de proteção que os tornaram resilientes no ofício da docência, bem como as contribuições para construção e reconstrução da identidade social.

A partir dessa delimitação do campo empírico, a busca dos professores marcantes, seus legados na trajetória desses educadores, sua importância para formação docente nas mudanças de práxis institucionais e os saberes registradas na memória dos sujeitos, por meio do compartilhamento dessas experiências marcantes poderiam ter contribuído para a educação pública na Bahia da cátedra à universidade.

Quanto à natureza do estudo o método da presente pesquisa será o estudo da memória, vista como movimento, a memória documental, a memória histórica articulada ao contexto institucional das escolas de formação de professores, a memória individual, coletiva através de depoimentos, relatos de experiências vividas pelos educadores, suas contradições, o que pode ter contribuído para constituição da identidade social.

Para compreensão do sujeito-objeto da pesquisa, necessário se faz uma reflexão sobre o referencial teórico-metodológico que norteará os fundamentos epistemológicos, tendo como base os estudos da memória e da história oral dos educadores de Rio de Contas. Para Melo (1998) a história oral é um método, processo ou técnica de coleta de dados e aplicação de informações sobre fatos ou acontecimentos da história recente, mediante o depoimento das pessoas que foram testemunhas oculares desses fatos.

Esses depoimentos devem ser transcritos através de entrevistas para



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

registrar o testemunho dos educadores de Rio de Contas, onde serão observados os aspectos relevantes da formação, seu legado, suas influências, sua práxis atendendo aos objetivos no referido projeto e os fatos mais valiosos dos acontecimentos para compreensão do sujeito-objeto.

Os depoimentos devem ser gravados e registrados como fontes históricas e servirão de análises como relatos da formação profissional registrados na memória dos educadores, bem como da formação universitária como instituições que contribuíram para mudança da práxis desses educadores.

Contextualizar o objeto de pesquisa, uma percepção por meio dos estudos da memória, da história oral e em particular nas experiências vividas pelos educadores de Rio de Contas das escolas públicas, representa estar atento às influências da formação profissional das universidades institucionalizadas na região; das universidades da vida que podem ter contribuído para a identidade social desses educadores.

Nessa perspectiva, compreendemos que o objeto de pesquisa não se apresenta como algo que paira sobre a realidade, como algo efêmero de um som passageiro; ao contrário, possui existência real, tem suas singularidades, sendo histórico e, por conseguinte, situado no tempo mensurável, de 1950-1964 pré-ditadura, da ditadura entre 1965 a 1980 e pós-ditadura 1980-2012, e localizado em um espaço nas escolas públicas de Caetité, Barão de Macaúbas e Centro Integrado Riocontense de Educação e Assistência o CIRCEA e outras escolas públicas atuais do município. Essas escolas se compõem de educandos e educadores portadores de uma história de vida e habitam em sua totalidade na cidade de Rio de Contas, na Chapada Diamantina no Estado da Bahia.

O campo empírico do trabalho será a cidade de Rio de Contas- BA para estudar a memória através da história oral de 10 (dez) educadores que estudaram em Caetité- BA na década de 1950 na Escola Normal e 05 (cinco) professores do Barão de Macaúbas e 05 (cinco) do CIRCEA, bem como as Universidades formadoras desses educadores.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Na análise dos dados será feita através de relatos das entrevistas no registro das histórias orais das memórias dos educadores das Escolas de Rio de Contas-Ba apresentando os resultados constatados da pesquisa, que servirá como instrumento da comprovação da tese.

O percurso acadêmico desse estudo parte da cidade de Rio de Contas, situada no território da Chapada Diamantina, sudoeste da Bahia, e que reflete grandes legados educacionais na minha formação individual/coletiva dos quadros sociais da memória: familiares, da formação docente, estudantes da Escola Normal na cidade de Caetité-Ba, referência em formação de professores na região sudoeste da Bahia, na qual pode ser compreendido como heranças, memórias compartilhadas, transmitidas por meio de saberes que influenciou a formação profissional e acadêmica na práxis de docência.

Nesse sentido, os estudos de memória em Maurice Halbwachs através do caráter social da memória apresentado pelo autor, afirma que tudo o que nos lembramos do passado faz parte de construções coletivas do presente, e essa discussão contribuirá para compreender a formação da docência universitária.

Os fundamentos norteadores desse estudo serão Maurice Halbwachs (2006) na obra *A Memória Coletiva e Los Marcos Sociales de La Memória*; Michael Pollak (1992), *Memória e Identidade Social*; Jacques Le Goff (2003) na obra *História e Memória*; Pierre Nora (1981), nos *Lugares de Memória*; Pierre Bourdieu (2005), em *Escritos de Educação*; dentre outros autores que refletem sobre a docência e formação universitária.

Dessa forma, esses estudos, poderão auxiliar na reflexão da práxis institucional da docência universitária nos quadros sociais da memória e do papel do educador na formação docente, em espaços universitários ou não acadêmicos.

Essa formação é resultado de lembranças, recordações de práxis vivenciadas nos marcos sociais da memória na família, na universidade e nos





ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

grupos sociais, registradas na memória individual/coletiva dos envolvidos, o que pode refletir na construção da identidade social desses educadores.

## CONCLUSÕES

Os dilemas na elaboração da tese, da escolha do método de pesquisa, bem como os seus instrumentos torna-se complexo pelo próprio delineamento do objeto, o campo empírico, os sujeitos da pesquisa que requerem uma técnica específica para sua compreensão e muitas vezes a investigação poderá levar o pesquisador a outros horizontes metodológicos.

Esse estudo torna-se relevante por sua singularidade, ao permitir compreender que as memórias dos educadores de Rio de Contas - BA simbolizam aspectos de resiliência, por um capital social gerado com princípios de confiança, reciprocidade, cultura cívica, como força motriz na superação de problemas comunitários e a conquista de princípios democráticos. Todos esses fatores colaboraram para que as escolas e o município se tornassem uma referência em educação, o que reflete uma identidade municipal de compromisso social.

Assim, a memória social, formação profissional e a práxis educativa dos educadores nas cidades de Rio de Contas – Bahia foi construída e reconstruída por meio de saberes e aprendizagens vivenciados nos marcos sociais da memória em um contexto histórico-social, reflexo de um capital humano, econômico, cultural e social das relações sociais reguladas por grupos hegemônicos e corpos políticos instaurados conscientes e inconscientes que caracterizou a sua identidade social.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNAMO, N. **Dicionário de Filosofia**. Martins Fontes. São Paulo, 2007.
- ALMEIDA, M. C. X. **Reforma do Pensamento e Extensão Universitária**, In: Anais do XXVI Fórum Regional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste, 26, 2002, Natal, Natal: EDUFRRN, 2002. Pág. 13 – 36.
- BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
- BOURDIEU Pierre. **Escritos de educação**. Org. Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. (Ciências Sociais da Educação).
- \_\_\_\_\_. **Poder Simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2005.
- CASTELLS, M. **O Poder da Identidade**: trad. 3ª. Ed, Klaus Brandini Gerhardt, São Paulo, Paz e Terra, 2002. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, v. 2).
- GAMBOA, Silvio Sánchez, **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.
- GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil: 1964-1985**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Transformação da questão social e a educação**. In: BAGNATO, M. H. S.; COCCO, M. I. M. Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos outros olhares. Campinas: Alínea.
- \_\_\_\_\_. **Mercado, Universidade, Instrumentalidade**. In: TORRES, C. A. (Org.). *Paulo Freire y la agenda de la Educación Latinoamericana en el siglo XXI*. Buenos Aires: CLACSO/SDI, 2001. p. 225-234.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed.- São Paulo: Atlas, 1999.
- HALBWACHS, M. **A Memória Coletiva**. Vértice, São Paulo, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Los marcos sociales de La memória**; tradução Anthropos: Concepción: Universidad de La Concepción; Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2004
- JAPIASSÚ, H; MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 4. Ed. atual. Rio de Janeiro: J. Zahar. 2006.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2007.
- LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. **História Oral e Pesquisa Sociológica: a experiência do CERU**. São Paulo, Humanitas, 1998.
- LIMA, V.R. (Coord.) Getúlio: **Uma história oral**. Rio de Janeiro, Editora Record, 1986.
- GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Unijuí, 1998.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

MEDEIROS, Shirlene Santos Maфра. **Gestão participativa em educação: compasso e descompasso de uma experiência de democracia no espaço escolar /**Shirlene Santos Maфра Medeiros.– Natal, RN. 2008.

\_\_\_\_\_. **Resiliência e a Ética na Escola: do ser ao dever ser- Gestão da Escola Estadual Otávio Lamartine na cidade de Cruzeta-RN.** INFORCENTER. Caicó, 2010.

MELO, J.W.M. **Introdução ao Estudo da História.** Editora da UFRN. Natal. 1998.

MILLS, C. Wright. **Apêndice: Do artesanato intelectual.** In: \_\_\_\_A imaginação sociológica. 6ª edição. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p.211-243.

MINAYO, Mª Cecília de Souza. **Conceitos para operacionalização da pesquisa.** In: \_\_\_\_\_. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007. p.175-181.

\_\_\_\_\_. Projeto de Investigação. In: \_\_\_\_\_. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 10ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007. p.182-188.

NORA, Pierre. **Entre Memória e Editoria: a problemática dos lugares.** Trad. Yara Aun Khoury. Projeto História :Revista do Programa de Estudos Pós-Graduação da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). São Paulo-SP-Brasil. 1981.

NÓVOA, A. et alli. **Vidas de Professores.** 2 ed. Porto Editora. Porto-Portugal,2005.

POLLAK, Michael. **Memória, Esquecimento, Silêncio.** Estudos Históricos, Vol. 2, No 3, p. 3-15, Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_. **Memória e Identidade Social.** Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

PUTNAM, R. D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna.** Tradução de Luiz Alberto Monjardim. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

SÁ, Celso P. **Sobre o Campo de Estudo da Memória Social: Uma Perspectiva Psicossocial.** Site www. Scielo.br/PSC, 2006.

OCHOA, M. M. Los estúdios sobre La memoria y los usos Del pasado: perspectivas teóricas y metodológicas. In: **Cuadernos de Ciencias Sociales,** Costa Rica de La Facultad Latino americana de Ciencias Sociales. Primeira edición: febrero 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Os saberes implicados na formação do educador.** In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (Org.). **Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade.** v. 1 São Paulo: UNESP, 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e sistematização do conhecimento no campo educacional.** In: BIANCHETTI, Lucídio. MACHADO, Ana.Mª N (org). **A Bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações.** 2 ed. Florianópolis: UFSC; Cortez: SP, 2006. p. 67-87.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da trabalho Científico.** 20 ed. São Paulo: Cortez. 2006.

SHULMAN, L. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher,** Washington DC, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_. **O Ofício de Professor: História, perspectivas e desafios internacionais**. 4 ed. Editora Vozes, 2008.